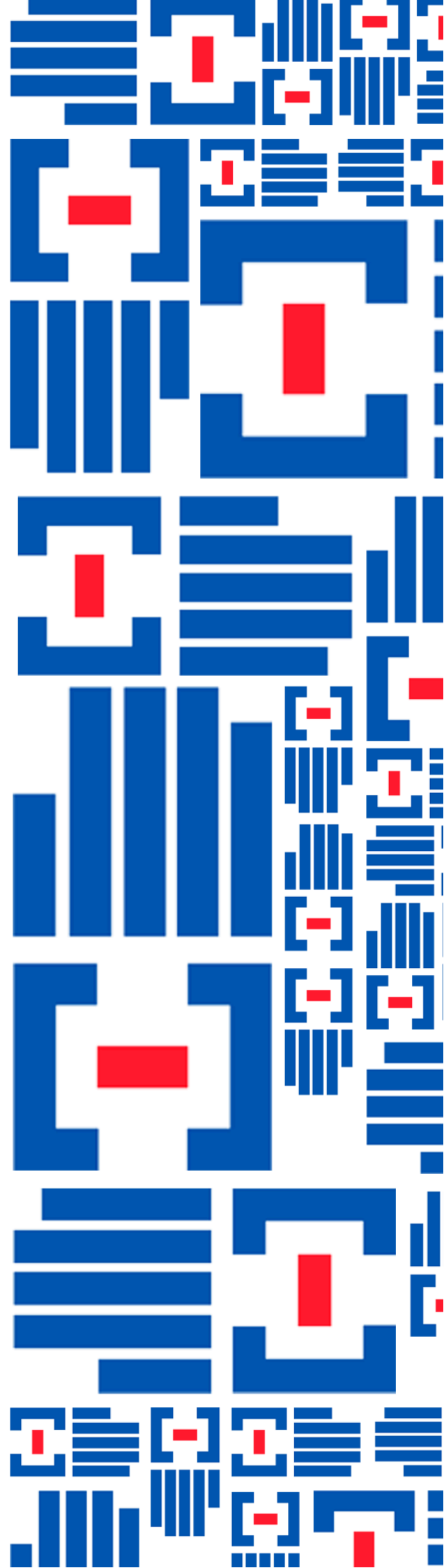


# Relatório de Avaliação

Entidades de  
Acolhimento - FCT  
2021.2024 I

2023/2024

**ia** instituto das artes e da imagem  
ensino artístico especializado



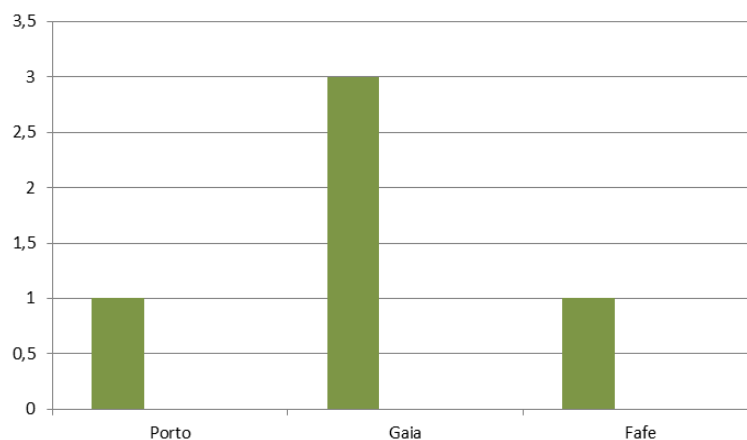
## INTRODUÇÃO e CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

No âmbito do processo de avaliação de ação que são anualmente desenvolvidos é aplicado um questionário de avaliação, às entidades de acolhimento de formação em contexto de trabalho (FCT). Os dados que a seguir se apresentam resultam do levantamento que foi possível efetuar junto das entidades de FCT, que acolheram, durante 287 horas, entre os meses de abril e junho de 2024, os 20 alunos do 12ºano do Curso de Ensino Artístico Especializado, de Imagem Interativa, sendo que à data deste relatório dois alunos ainda se encontram em estágio.

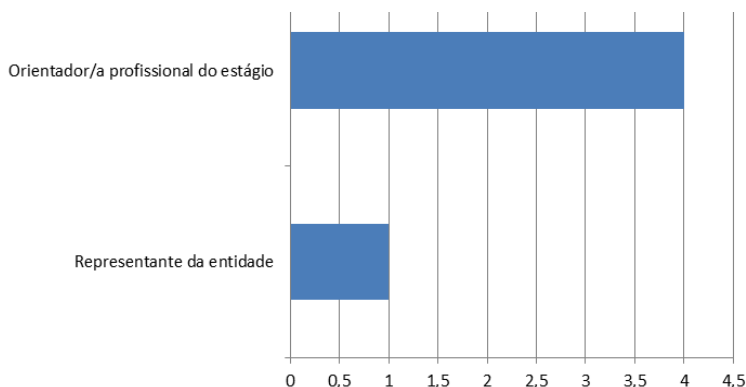
O pedido de colaboração foi efetuado presencialmente aquando das reuniões de integração e avaliação dos alunos e reforçado via email pela tutora de turma, tendo sido obtidas 5 respostas, num universo de 19 entidades. O questionário foi disponibilizado via email a partir do seguinte link <https://forms.gle/opk6N4fppbTvsWYu7>.

Responderam ao presente questionário, as seguintes entidades de acolhimento, a saber: Impacto Celestial Publicidade, Ida; Paraíso da memória; AmoClinics; Portal Decor – GBNW Global Business Network; Curtas Metragens CRL/ Livraria do Batalha, apresentando-se de seguida os dados sistematizados que, posteriormente, integrarão uma análise global, da avaliação realizada por todas as entidades de FCT, dos diversos curso e/ou tipologias.

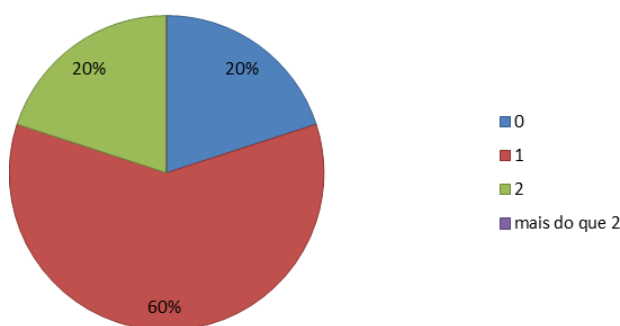
Das 5 entidades que responderam ao inquérito, três situam-se em Vila Nova de Gaia, uma encontra-se sediada no concelho do Porto, e uma ainda no concelho de Fafe.



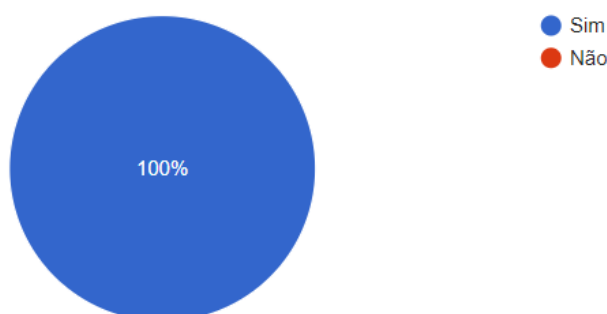
No que diz respeito à função desempenhada na entidade, dos inquiridos, quatro desempenham o papel de orientador profissional de estágio e um tem a função de representante da entidade.



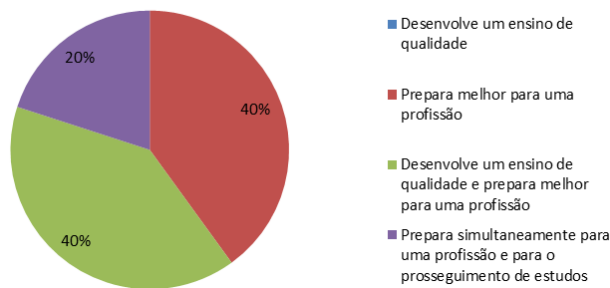
Até ao momento da aplicação do inquérito, 20% das entidades de acolhimento já tinham estabelecido protocolo de colaboração com o IAI duas vezes e 20% já tinham acolhido pelo mais do que duas vezes, discentes do Instituto, enquanto para 60% das entidades tinham uma experiência anterior.



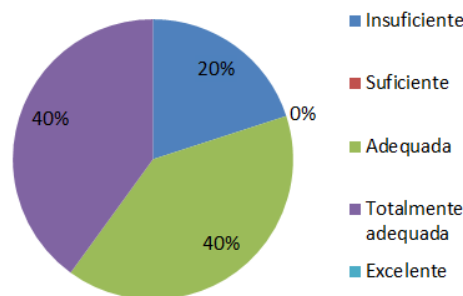
Quando questionados se os percursos de dupla certificação desenvolvidos no Instituto das Artes e da Imagem seriam uma boa aposta, a totalidade dos inquiridos respondeu afirmativamente.



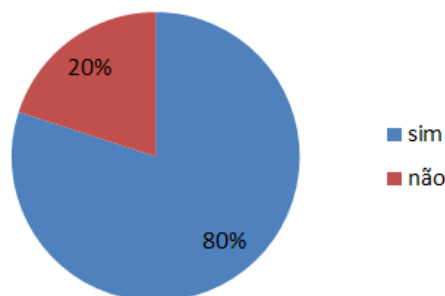
Da amostra recolhida, todos referiram maioritariamente o facto da escola preparar os discentes para uma profissão e simultaneamente para o prosseguimento de estudos (40%) como a justificação mais plausível para a pertinência dos cursos de dupla certificação. No entanto, a referir que também 40% salientou ainda o facto de preparar melhor para uma profissão, 20% preparar melhor para uma profissão, bem como desenvolver um ensino de qualidade.



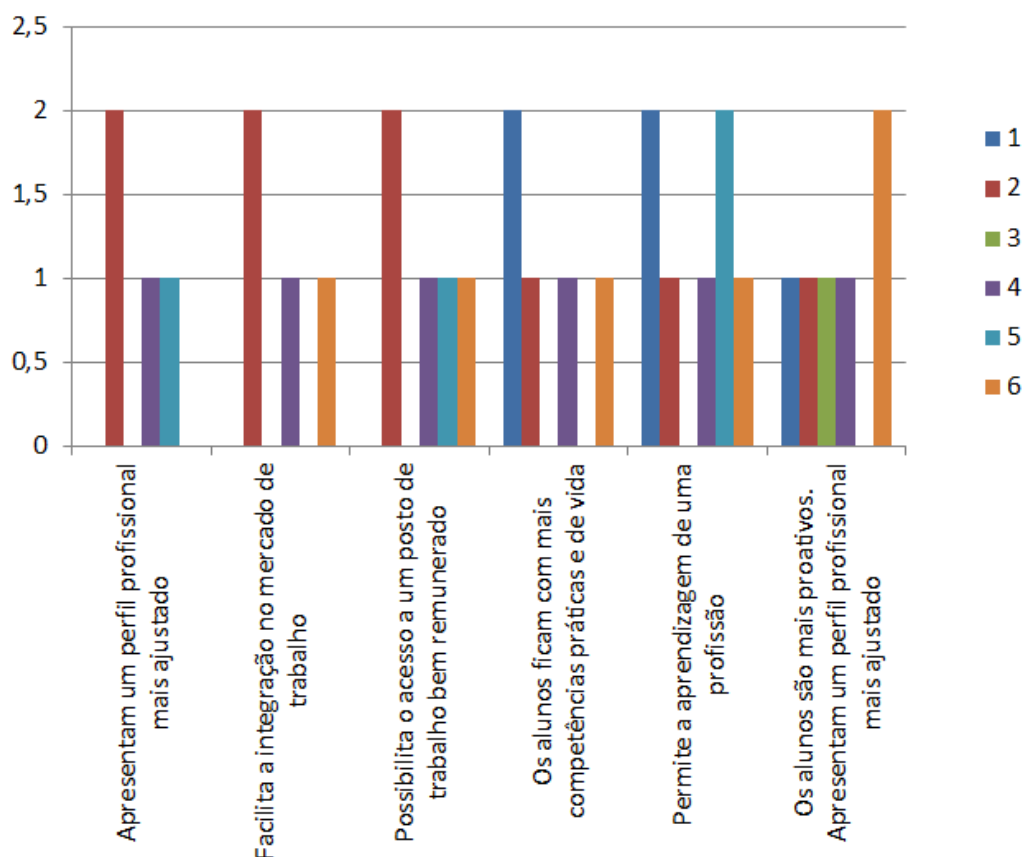
Tendo como ponto de referência, o desempenho dos alunos em contexto de estágio, 40% das entidades classificaram a formação obtida no IAI, como totalmente adequada, outros 40% como adequada, e 20% avaliaram-na como insuficiente, mantendo-se os mesmos valores quando questionados sobre o ajustamento ao mercado de trabalho.



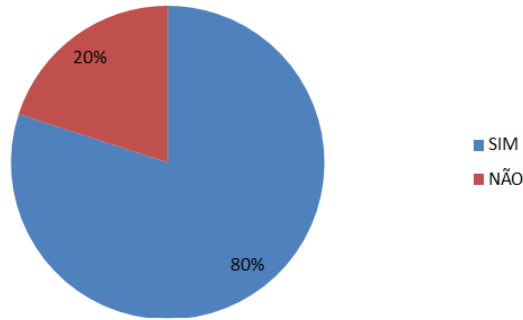
De salientar que 80% das entidades considera que o desempenho dos alunos é reflexo da formação artística especializada e/ou técnica.



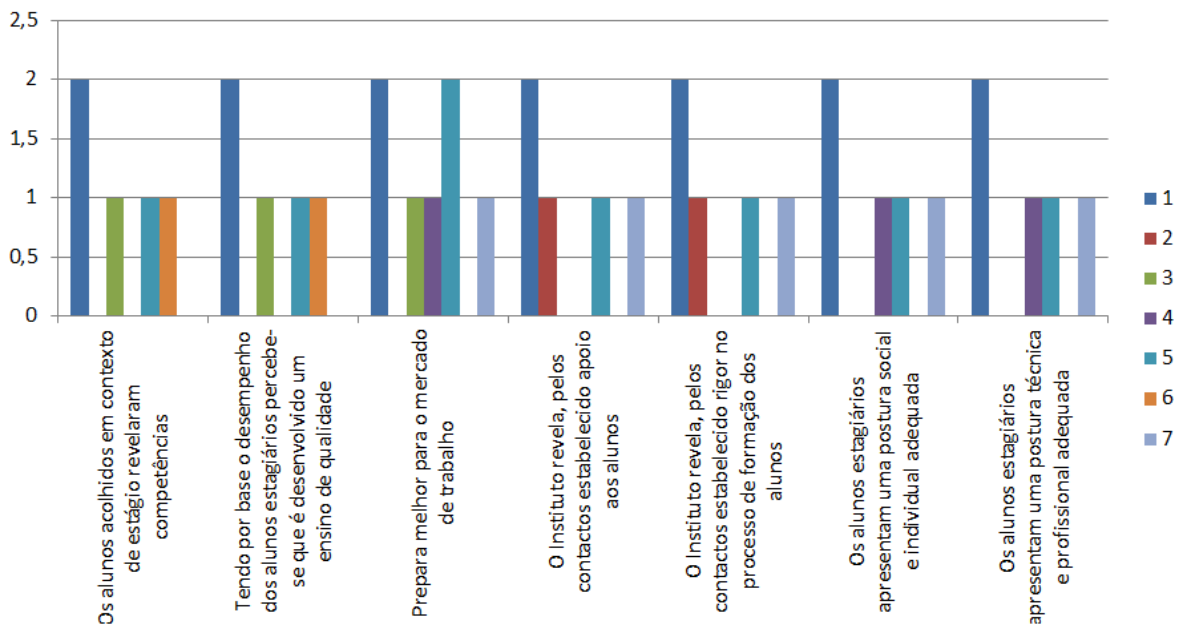
Do gráfico abaixo, pode-se concluir que as entidades associam os cursos de dupla certificação a mais competências práticas e de vida, bem como a aprendizagem de uma profissão, à integração facilitada no mercado de trabalho, e a alunos com um perfil profissional mais ajustado.



Destaca-se que 80% das entidades inquiridas recomendariam o IAI a familiares, amigos ou conhecidos.

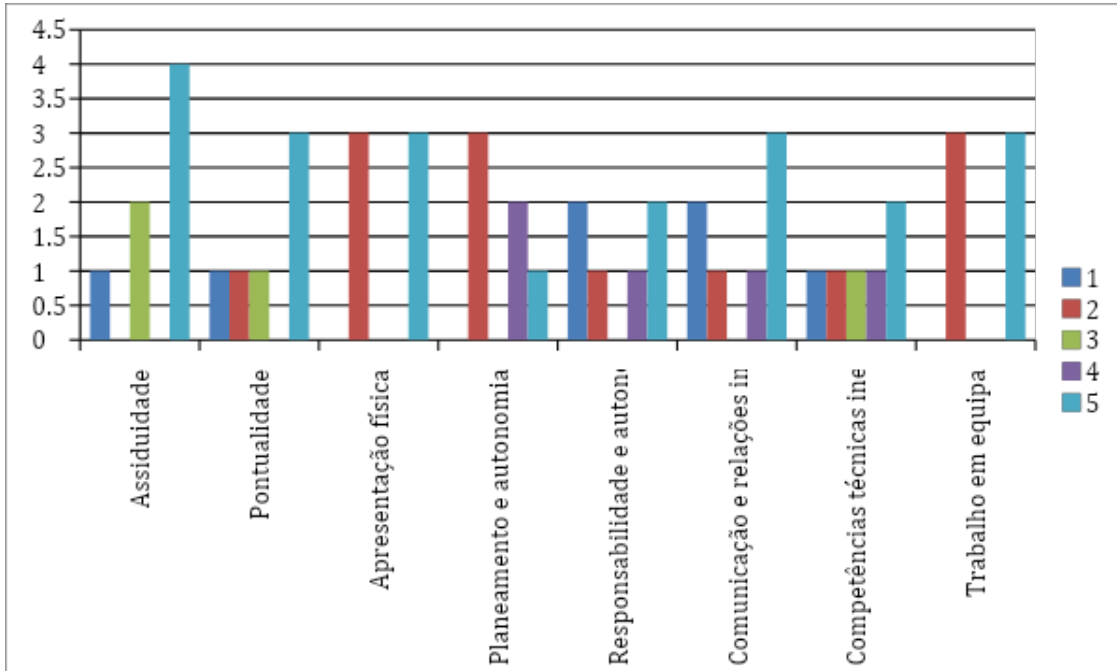


Das razões apresentadas para aconselharem o ensino no IAI, as entidades consideraram todas as possibilidades apresentadas e com ligeira ênfase, o rigor no processo de formação, e o apoio prestado aos alunos.

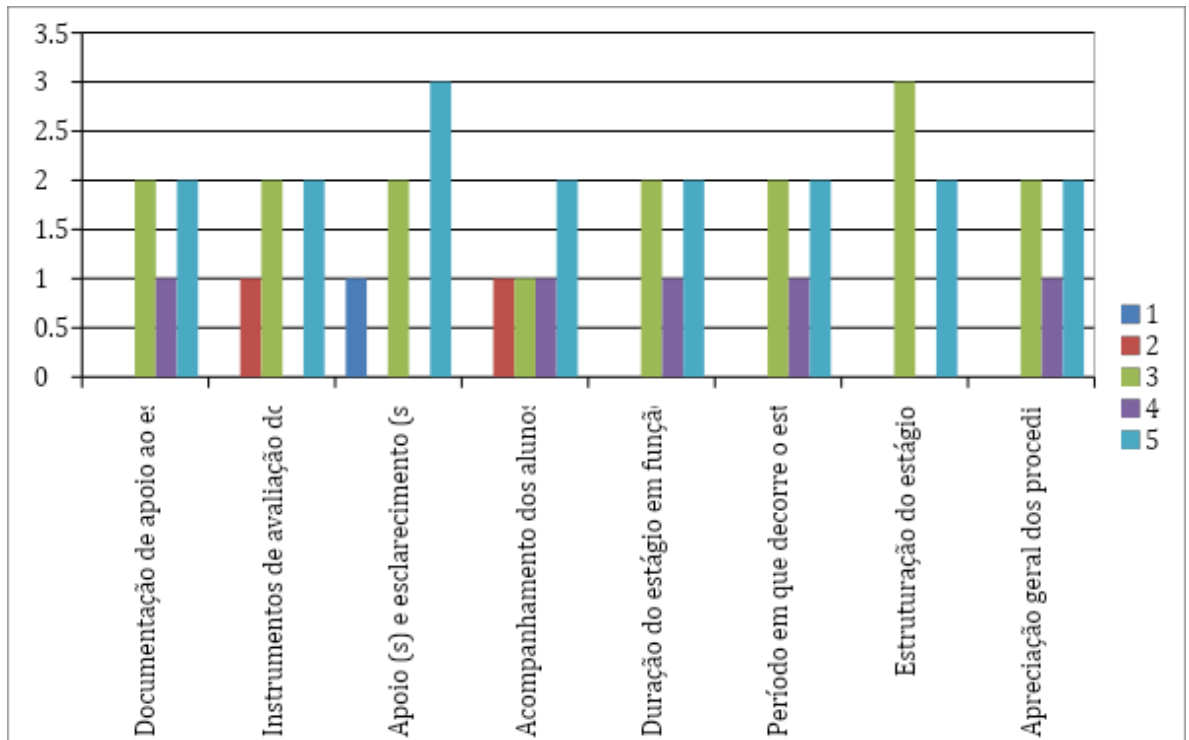


As entidades efetuaram uma apreciação global sobre o processo de estágio. Desta forma, avaliaram os alunos quanto aos seguintes aspectos: assiduidade, pontualidade, apresentação física, planeamento e autonomia, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais; Competências técnicas inerentes às tarefas atribuídas e trabalho em equipa.

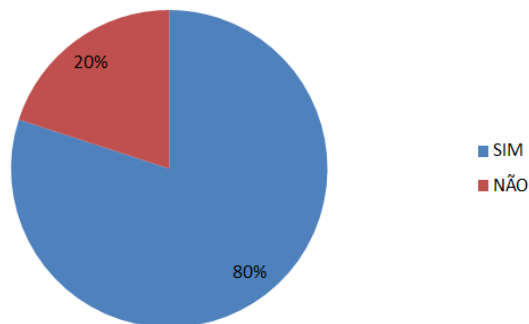
Dos itens acima mencionados, as entidades destacaram como aspectos mais positivos a assiduidade, pontualidade, apresentação física, comunicação e relações interpessoais, o trabalho em equipa e planeamento e autonomia



Dos resultados obtidos, pode-se concluir que do processo de organização geral do estágio, as entidades salientaram como aspetos mais relevantes, o apoio/esclarecimentos prestados durante a FCT, e com igual importância às restantes opções apresentadas.

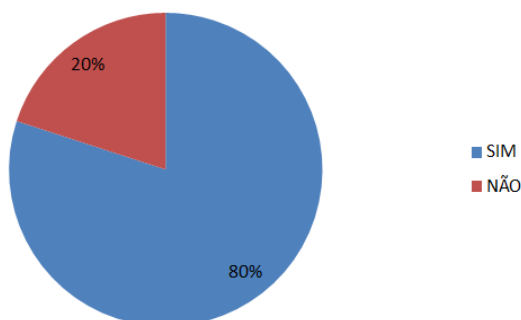


Quando questionadas quanto ao interesse em manter o protocolo de colaboração com o IAI, 80% das entidades de acolhimento mostraram-se interessadas em receberem novos alunos em contexto de estágio curricular.

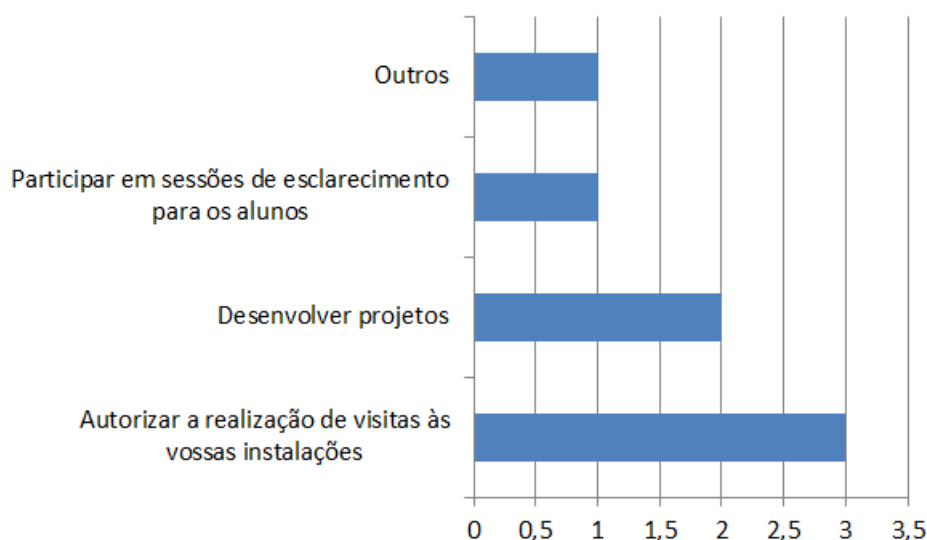


No que diz respeito ao estabelecimento de protocolos de colaboração com o IAI para outro tipo de iniciativas, 80% das entidades mostra-se respectivamente enquanto 20% não revela interesse.

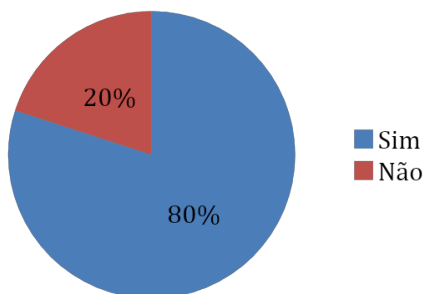




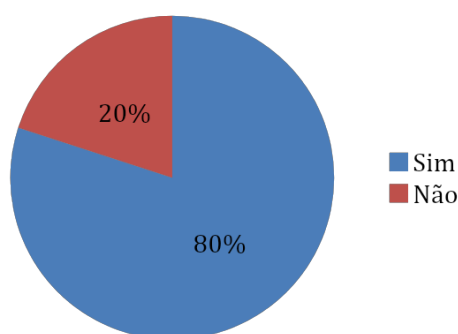
Mais concretamente, das entidades que manifestaram interesse em colaborar noutras iniciativas, com o IAI, 60% autorizaram a realização de visitas às suas instalações; 40% ponderam desenvolver projetos em conjunto e, 20% demonstraram disponibilidade para participar em sessões de esclarecimento para os alunos. 20% dos inquiridos sugeriu ainda a visita à galeria da entidade em questão.



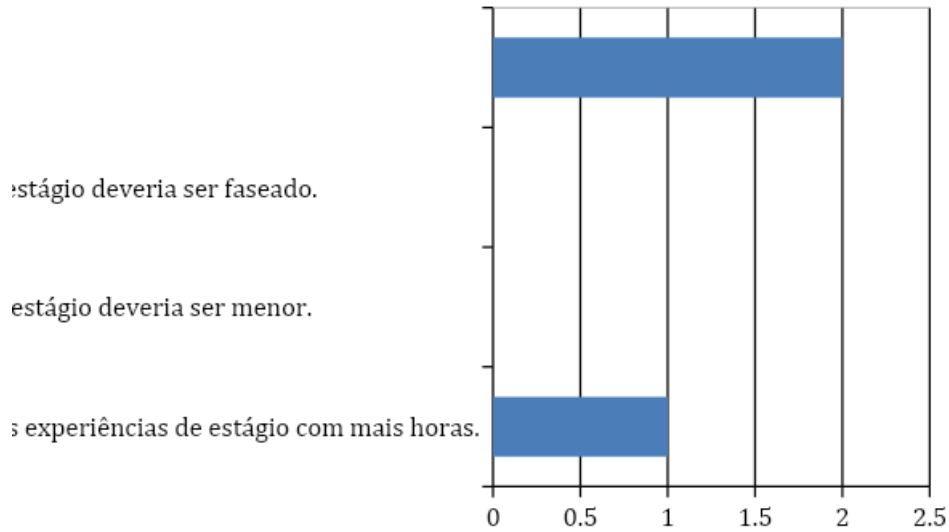
É importante destacar que 80% das entidades de acolhimento mostraram-se disponíveis para figurar, como entidade parceira do IAI, na página institucional da escola ([www.iai.pt](http://www.iai.pt)).



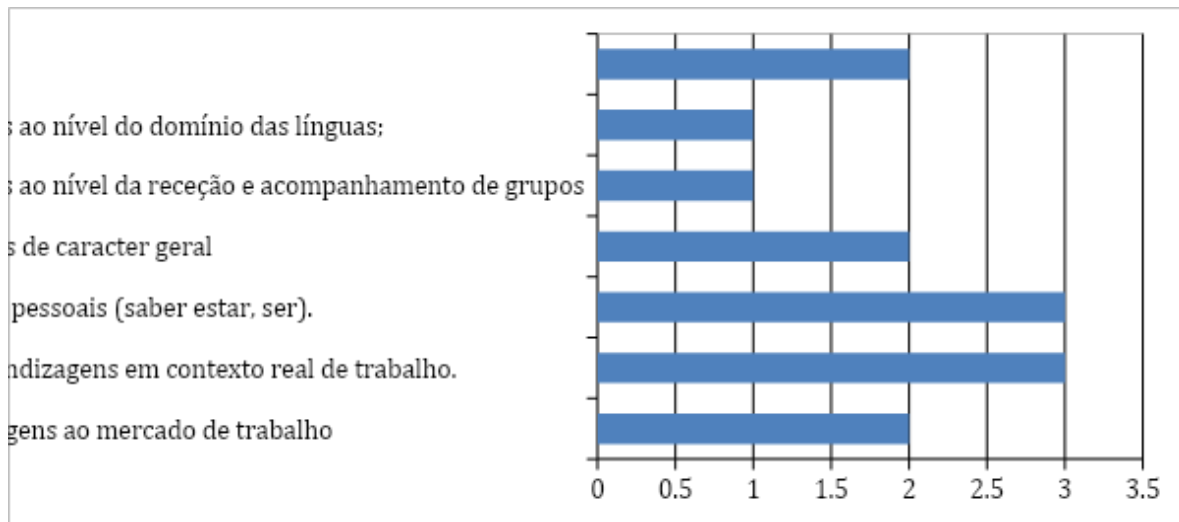
De salientar que 80% da amostra recolhida considerou pertinente alguma melhoria ou alteração para uma melhor resposta ou ajustamento à realidade profissional.



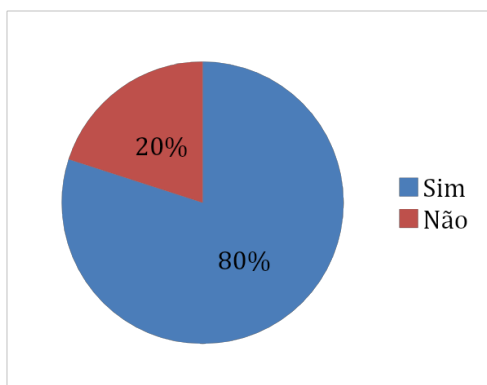
Das entidades que consideraram pertinente alguma melhoria no processo de formação para uma melhor resposta profissional, sugeriram as seguintes alterações: maior número de horas de estágio; e sugeriram o prolongamento das experiências de estágio com o desenvolvimento de projectos pontuais.



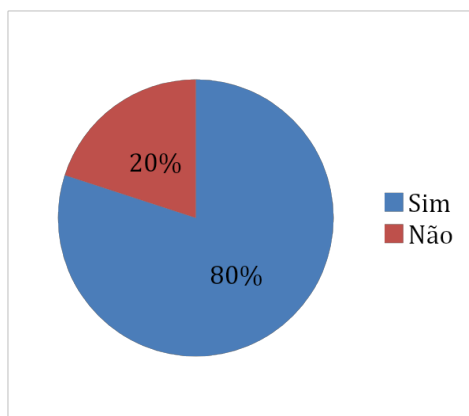
Quanto à preparação técnica dos alunos, as recomendações que se destacam situam-se nos seguintes parâmetros: (85%) reforço das metodologias de aprendizagens em contexto real de trabalho, e reforço de competências sociais.



Outro aspeto analisado foi a possibilidade de integração do aluno estagiário como colaborador se tivessem essa possibilidade, ao que 80% respondeu afirmativamente e 20 % negativamente.



Acrescenta-se ainda que 80% das entidades empregariam, caso existisse a possibilidade, um aluno que tivesse realizado a sua formação no IAI.



Relativamente à última questão apresentada, é interessante ressaltar ainda que 60% da amostra encontra-se disponível e interessada em integrar a base de dados do IAI para possíveis pedidos de recrutamento.

